

Gestão das Pessoas com Deficiência: Revisão Bibliométrica dos Últimos Dezesesseis Anos

Luiz Guilherme Meirelles Castro¹

Anelise Rebelato Mozzato²

Ícaro Romão Fiore de Farias Fiore de Farias

Resumo: Tendo como base a Gestão das Pessoas com Deficiência no contexto organizacional, esta revisão bibliométrica tem como objetivo apresentar a produção de artigos científicos sobre o tema, dentro das Ciências Sociais Aplicadas, em nível nacional e internacional. Para tanto, utilizou-se a bibliometria por ser uma técnica que mede a produção e a disseminação do conhecimento sobre determinado assunto. Assim, as buscas foram realizadas na base de dados nacional da Scielo e Spell e nas bases de dados internacionais da Scopus e Web of Science no período de 2007 até 2022. Os resultados demonstram um baixo volume na publicação de artigos nessa temática, além de uma série de detalhamentos relacionados a ela. Dessa forma, esta pesquisa apresenta um panorama, aponta as lacunas presentes na produção científica sobre o tema e salienta sua importância para a Gestão das Pessoas e as organizações..

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Inclusão. Gestão de Pessoas. Revisão Bibliométrica.

Management of People With Disabilities: Bibliometric Review of the Last Sixteen Years Feminino

Abstract: Based on the Management of People with Disabilities in the organizational context, this bibliometric review aims to present the production of scientific articles on the topic, within Applied Social Sciences, at national and international level. To this end, bibliometrics was used as it a technique that measures the production and dissemination of knowledge on a given subject. Thus, the searches were carried out in the national database of Scielo and Spell and in the international databases of Scopus and Web of Science in the period from 2007 to 2022. The results demonstrate a low volume in the publication of articles on this topic, in addition to a series of details related to it. In this way, this research presents an overview, points out the gaps present in scientific production on the topic and highlights its importance for People Management and organizations.

Keywords: People with Disabilities. Inclusion. People management. Bibliometric Review.

1 Universidade de Passo Fundo - UPF

2 Universidade de Passo Fundo - UPF

Introdução

A busca pela inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no contexto organizacional é uma busca constante. Inserir pessoas que possuem suas limitações é um dos maiores desafios da sociedade. Por outro lado, um dos objetivos centrais da inclusão social consiste em combater o preconceito e reduzir as desigualdades que existem no meio social (LABBÉ et al., 2020). Salgueiro (2014) entende que a prática de gerir pessoas é uma tarefa difícil, pois requer muito esforço para que o capital humano da organização seja aproveitado em consonância com as necessidades e demandas do mercado de trabalho. E, na maioria das organizações, a diversidade está presente, sendo encontradas pessoas com diferentes etnias, idades, estados civis, orientações sexuais e estados físicos e intelectuais (pessoas físicas e intelectualmente consideradas “normais” e pessoas com algum tipo de deficiência).

Perez (2012) afirma que em algumas organizações, ocorre dificuldades para perceber que a pessoa com deficiência tem força produtiva e as organizações classificam essas pessoas somente como um cumprimento legal para com a lei de cotas. Nessa lógica, Teixeira et al. (2021) destacam a importância da inclusão e da diversidade nas organizações e nos estudos em Administração. Apesar de ser a única dimensão da diversidade em que há a reserva de vagas por lei, as pesquisas que envolvem a inclusão de pessoas com deficiência nas organizações vão além do mero cumprimento da legislação, envolvendo aspectos da subjetividade das relações estabelecidas entre PcDs, colegas e chefias (MARQUES; MOREIRA; LIMA, 2017).

Dado o exposto, as necessidades destacadas e a relevância do tema apresentado, compreende-se como relevante a realização dessa revisão bibliométrica que teve como objetivo realizar um levantamento da produção científica, no modelo de artigo, relativa à gestão de pessoas com deficiência (GPD) na área das Ciências Sociais Aplicadas, a fim de responder a seguinte indagação: “qual a evolução da produção de artigos científicos relativos à gestão das pessoas com deficiência nos últimos dezesseis anos?”.

Visando responder tal questão, tendo como base a GPD no contexto organizacional, esta revisão bibliométrica estrutura-se em cinco seções: após essa introdução, tem-se uma revisão da literatura; nos procedimentos metodológicos é apresentada a sistematização das etapas das buscas realizadas para esta revisão bibliométrica; na sequência, os resultados e as suas respectivas análises são apresentados: finalmente, são expostas as considerações finais, que destacam as limitações no estudo e as possibilidades para pesquisas futuras.

Revisão da literatura

A diversidade tornou-se assunto cada vez mais presente nas organizações. O conceito de diversidade é abordado por Gomes et al. (2008), como um modo em que os indivíduos são diferentes entre si, com relações pessoais, ou com características ligadas a organizações de como e de onde atuam. O assunto diversidade tem obtido espaço nas discussões acadêmicas, nos estudos da GP e das relações de trabalho (ROSA, 2014).

O instituto Ethos elaborou um manual que trata do tema de diversidade de raça, gênero, etnias, PcD, crenças, idades entre outros temas de fundamentais importâncias na diversidade, pois estão relacionados à responsabilidade social e acréscimo de valores para as empresas (MATTE; SANTOS, 2017). Nesse contexto, a diversidade, também pode ser utilizada e interpretada como princípio de cidadania e valores estratégicos, como possibilidade de uma virtude e uma demanda global, como uma maneira de unir à ética e à competitividade (SILVA, 2000). Para tanto, faz-se necessário descortinar o descompasso entre o discurso e a prática na gestão da diversidade, como bem pontuam Irigaray e Saraiva (2009), Diniz et al. (2013) e Fraga et al. (2022), havendo a necessidade de mais pesquisas também sobre a gestão da diversidade, assim como apontam pesquisa mais recentes (INEGBEDION et al., 2020; Li et al., 2020; MARQUES JUNIOR et al., 2020).

A inclusão de PcD aconteceu após a segunda guerra mundial, pelo fato de muitos soldados terem retornado com diversos tipos de limitações físicas (PEREIRA; SARAIVA, 2017). Essas pessoas sofreram preconceitos por serem taxadas de incapazes de realizar suas atividades como as outras pessoas. Essa rejeição social acontece tanto nos espaços públicos e privados e da mesma forma ocorre dentro das organizações que não se preparam para receber e incluir essas pessoas (FREITAS, et al., 2017). Desse modo, a gestão de diversidade necessita de mais estudos, como referem Marques Junior et al. (2020) e Teixeira et al. (2021), inclusive no que tange aos PcD como um dos marcadores.

Dado o fato de que esta pesquisa tem como foco os PcD, convém aqui definir adequadamente o conceito de PcD, que resulta em uma grande diversidade terminológica. O artigo 4º, do Decreto 3.298 de 1999, define quem são consideradas as pessoas com deficiência:

Art. 4º É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias: (Artigo alterado pelo Decreto 5296/04)

I - deficiência física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II - deficiência auditiva - perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis [...]

III - deficiência visual - acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou campo visual inferior a 20º (tabela de Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações;

IV - deficiência mental - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas [...]

V - deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências. (BRASIL, 1999).

Nos termos do artigo 2º da Lei 13.146, de 06 de julho de 2015 (BRASIL, 2015), considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, assegurando, ainda, em seu artigo 42, o direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

A inclusão das PcD encontra prerrogativa legal a partir da Lei 8213/1991, especificamente em seu Art. 93, que regulamenta um quantitativo de vagas para contratação. A distribuição de vagas a partir de 100 colaboradores será destinada a inclusão de deficientes 2% a 5% para os cargos disponíveis na organização da seguinte forma: até 200 colaboradores 2% das vagas são destinadas; de 201 a 500 colaboradores 3% são destinadas; de 501 a 1000 colaboradores 4% são destinadas; a partir de 1001 colaboradores 5% são destinadas (LARA, 2013). Gugel (2016) pondera que a pessoa com deficiência tem direitos e, dessa maneira, ela deve gozar de todas as oportunidades que existirem na sociedade, não importando o tipo ou grau de sua deficiência, de maneira a afastar o conceito de doença e incapacidade destas pessoas, contribuindo para torná-los cidadãos independentes.

A acessibilidade é caracterizada, segundo a Lei 13.146/2015, como a possibilidade e a condição de alcance de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transporte, informação e comunicação, bem como serviços e instalações abertos ao público de uso público ou privados, de uso coletivo, tanto na zona urbana quanto na zona rural, para a utilização com autonomia e segurança por parte da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

Procedimentos metodológicos

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, o estudo classifica-se como uma pesquisa bibliométrica (ARAÚJO, 2006), que visa mapear a produção científica de artigos referentes à GPD. Visto que a bibliometria, como referem Guedes e Borschiver (2005) trata de uma técnica estatística, portanto, quantitativa, para medir o conhecimento produzido e disseminado sobre determinado tema, optou-se por essa técnica para responder à questão da pesquisa delineada.

Para tanto, segue-se as cinco etapas para a realização da bibliometria propostas por Vasconcelos (2014): 1) estruturação da pesquisa, com a definição da questão que orienta o estudo, os objetivos, pressupostos e métodos; 2) escolha das bases de dados utilizadas para coleta; 3) escolha do software para coletar os dados e da ferramenta para tratá-los; 4) coleta de dados; 5) tratamento dos dados. Tais etapas podem ser visualizadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas da revisão bibliométrica

Etapas	Fracionamento das etapas	Descrição
1. Definição da questão do estudo, os objetivos, pressupostos e métodos	Problema de pesquisa	Qual a evolução da produção de artigos científicos relativos à gestão das pessoas com deficiência?
	Objetivo	Realizar um levantamento da produção científica, no modelo de artigo, relativa à GPD dentro das Ciências Sociais Aplicadas.
	Método	Técnicas bibliométricas capazes de realizar a coleta, a seleção e a análise das publicações.
2. Escolha das bases de dados utilizadas para coleta	Bases de dados nacionais e internacionais	Artigos científicos presentes nas bases de dados brasileira da Scielo e Spell e nas internacionais da Scopus e Web of Science.
3. Escolha do software para coletar os dados e da ferramenta para tratá-los e o organizá-los	Softwares para coleta dos dados	Os dados foram organizados em tabelas no Microsoft Excel.
	Ferramentas para organização dos dados	A organização dos dados foi realizada por meio de gráficos oriundos das bases de dados. Por sua vez, os quadros, tabelas e figuras foram construídos com o auxílio do Microsoft Excel.
4. Coleta de dados	Técnicas de coleta de dados	Descritores aplicados nas buscas: “gestão de pessoas com deficiência”, “PcD”, “inclusão”, “gestão de pessoas” e em inglês: “management of people with disabilities” nos campos de buscas das bases de dados. Critérios de inclusão: artigos científicos e dentro das Ciências Sociais Aplicadas de 2007 até 2022. Critérios de exclusão: outras modalidades de publicação científica e em outras áreas do conhecimento.
5. Tratamento dos dados	Técnicas de análise de dados	Estatística descritiva simples, através da apresentação de gráficos e tabelas.

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Vasconcelos (2014).

Para a bibliometria das publicações sobre GPD de 2007 até 2022, as buscas nas bases internacionais retornaram com cinco trabalhos indexados à Web of Science e cinco à Scopus, porém, desses dez, todos se repetiram. Por outro lado, as buscas nas bases nacionais retornaram com doze trabalhos indexados à Scielo e dezessete trabalhos indexados à Spell. Portanto, totalizou-se um conjunto de trinta e quatro artigos para análise. Tal detalhamento das buscas é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Resultados das buscas nas bases de dados

Base	Busca	Resultados
Web of Science	“management of people with disabilities”	5 trabalhos
Scopus	“management of people with disabilities”	5 trabalhos
Spell	“PcD”, “deficiência”, “inclusão”, “gestão de pessoas com deficiência”	12 trabalhos
Scielo	“PcD”, “deficiência”, “inclusão”, “gestão de pessoas com deficiência”	15 trabalhos
Trabalhos duplicados	Web of Science e Scopus	5 trabalhos
Total geral	Todas as bases	32 trabalhos

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Ao seguir as etapas expostas no quadro, tornou-se possível a objetividade acerca da avaliação da produção científica em questão. A escolha da base de dados da Scielo e da Spell se deu por conta da notoriedade delas no cenário nacional. Da mesma maneira, a escolha das bases de dados internacionais da Scopus e da Web of Science, também se deram por conta de suas notoriedades no cenário internacional. As informações são expostas e discutidas na sequência por meio de tabelas e gráficos, a fim de facilitar a compreensão dos dados.

Análise e discussão dos resultados

Para a analisar os trabalhos abordados nesta revisão bibliométrica, num primeiro momento, eles são apresentados por meio de tabelas, as quais são divididas da seguinte maneira: artigos internacionais e artigos nacionais. Inicia-se com a apresentação dos artigos internacionais vide Tabela 1.

Table 1 - Trabalhos internacionais

Nº	Título	Autores	Ano
1	Development and Usability Test of IoT-based Mobile Applications for Persons with Mild Physical Disabilities and their Caregivers.	Park, Y. et al.	2022
2	Competency-based curriculum development to meet the needs of people with disabilities: a call to action.	Ankam, N. et al.	2019
3	Supporting workers with disabilities: a scoping review of the role of human resource management in contemporary organisations.	Cavanagh, J. et al.	2017
4	Managers' and employees' attitudes towards people with physical disabilities in the workplace.	Kleynhans, R.; Martina, K	2010
5	The Interaction with Disabled Persons Scale: translation and cross-cultural validation into Greek	Bania, T. et al.	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Apresentados os 5 trabalhos internacionais, por meio da Tabela 2 são expostos os nacionais.

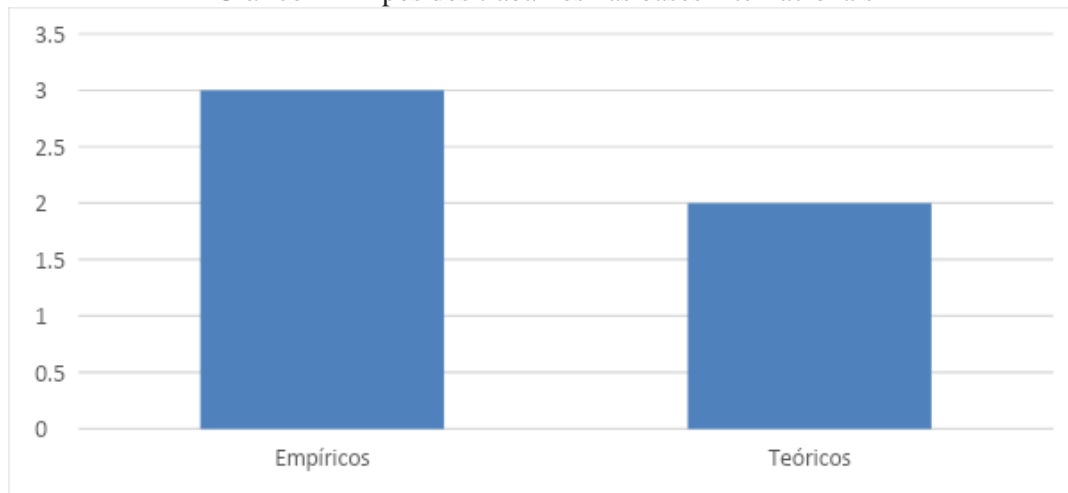
Tabela 1 – Trabalhos nacionais

Nº	Título	Autores	Ano
1	Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e PcDs em cinco empresas paulistas.	Brunstein J.; Serrano, C.	2008
2	Pessoa com deficiência = pessoa incapaz? Um estudo acerca do estereótipo e do papel da pessoa com deficiência nas organizações	Perez, V.	2012
3	Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho Um Estudo em uma Empresa do Setor Cerâmico.	Perlin, A. et al.	2016
4	Inclusion of professionals with disabilities in the workplace: challenges for the Human Resources Management.	Soares, E.	2019
5	O Trabalho para as Pessoas com Deficiência: a Visão de Empresas do Agreste Meridional de Pernambuco	Melo, V.; Oliveira, R.; Correia, M.	2021
6	A diversidade através da história: a inserção no trabalho de pessoas com deficiência.	Freitas, M.; Marques, A.	2007
7	Colocação seletiva de pessoas com deficiência intelectual nas organizações: um estudo qualitativo.	Mourão, L.; Sampaio, S.; Duarte, M.	2012
8	Aspectos que interferem no acesso à informação e na interação dos usuários cegos com o OPAC em bibliotecas universitárias	Lazzarin, F.; Sousa, M.	2015
9	Acessibilidade e as cinco leis de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação	Costa, M.; Oliveira D.	2022
10	A Inclusão de Pessoas com Deficiência no Contexto do Trabalho em Florianópolis: Relato de Experiência no Sistema Nacional de Emprego	Hammes, I.; Nuernberg, A.	2015
11	O sentido do trabalho para pessoas com deficiência	Lima. M. et al.	2013
12	As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil.	Maccali, N. et al.	2015
13	O gestor e a PcD: reflexões sobre aprendizagens e competências na construção da diversidade nas organizações.	Serrano, C.; Brunstein, J.	2011
14	O Trabalhador com Deficiência na Organização: um Estudo sobre o Treinamento e Desenvolvimento e a Adequação das Condições de Trabalho	Maia, A.; Freitas, M.	2015
15	Qual a relação entre diversidade e desempenho? Um estudo sobre a relação entre a proporção de pessoas com deficiência na produtividade das empresas brasileiras.	Ferreira, L.; Rais, L.	2016
16	A gestão de pessoas e o desafio da inclusão das pessoas com deficiência: uma visão antropológica da deficiência	Lara, L.	2013
17	Incluindo pessoas com deficiência na empresa: estudo de caso de uma multinacional brasileira	Campos, G.; Vasconcellos, E.; Krugliar, G.	2013
18	Inserção e gestão do trabalho de pessoas com deficiência: um estudo de caso	Freitas, M.; Marques, A.	2009
19	Socialização organizacional de pessoas com deficiência.	Freitas, M. et al.	2010
20	Pessoa com deficiência intelectual: a nova "ralé" das organizações do trabalho.	Bezerra, S.; Veira, M.	2012
21	Inclusão e diversidade na administração: Manifesta para o futuro-presente.	Teixeira, J. et al.	2021
22	Inclusão de Pessoas com Deficiência no Ambiente Organizacional: Responsabilidade Social ou Obrigação Legal?	Fialho, C. et al.	2017
23	Um Olhar sobre a Experiência de Inclusão de Pessoas com Deficiência que trabalham em uma Universidade Pública.	Marques D.; Moreira, T.; Lima, T.	2017
24	Inclusão profissional de pessoas com deficiências: um estudo sobre as políticas e práticas adotadas por empresas do setor de óleo e gás do Estado do Rio de Janeiro.	Miranda, A.; Carvalho, J.	2016
25	Diversidade nas organizações a partir da análise de artigos brasileiros	Matte, C.; Santos, A.	2017
26	Inclusão Social no Mercado de Trabalho: Um Olhar Sobre a Diversidade de Pessoas com Deficiências na Cotripal de Panambi-RS	Oliveira, J. et al.	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

I Os tipos dos trabalhos são apresentados nos gráficos 1, 2 e 3. No Gráfico 1 é apresentado o número de tipos de publicações internacionais.

Gráfico 1 – Tipos dos trabalhos nas bases internacionais

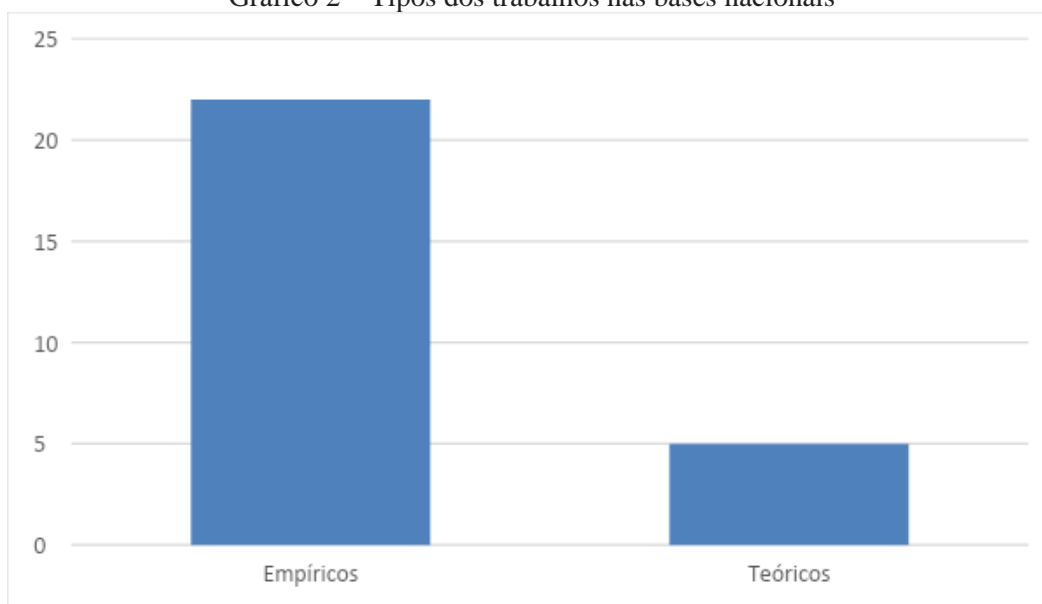


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No Gráfico 1 fica evidenciado que a maioria dos trabalhos internacionais são de natureza empírica, somando o número de três. Em contrapartida, apenas dois são de natureza teórica.

Por outro lado, o Gráfico 2 traz os tipos de trabalhos na base nacional da Scielo e Spell.

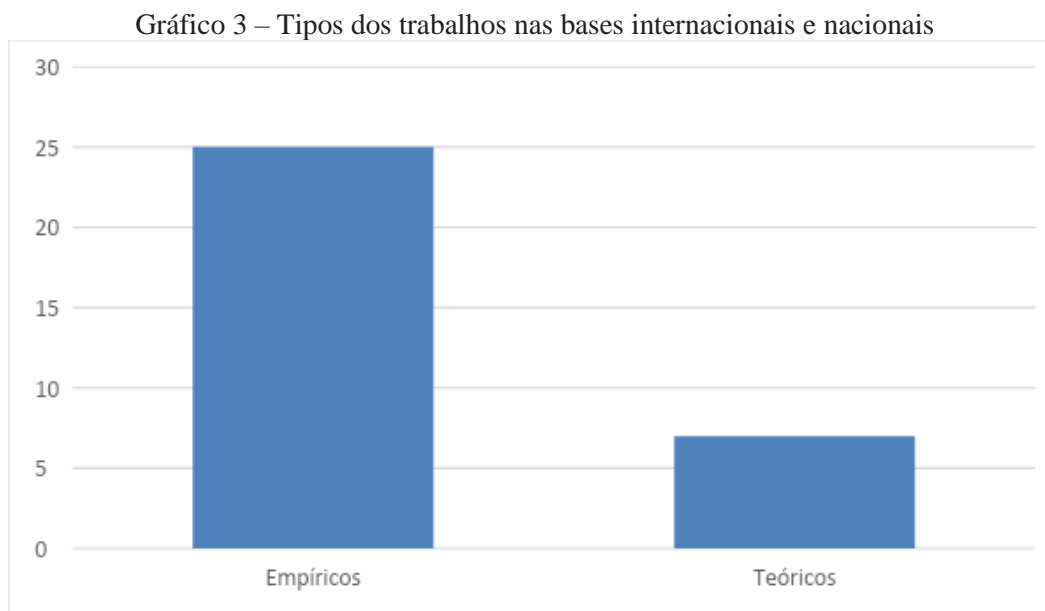
Gráfico 2 – Tipos dos trabalhos nas bases nacionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Indo ao encontro do resultado mostrado no Gráfico 1, o Gráfico 2 apresenta os tipos dos trabalhos indexados, só que na base de dados nacional da Scielo e da Spell. Assim, nota-se que a maioria dos trabalhos nacionais são de natureza empírica, somando o número de 22 e apenas cinco são de natureza teórica.

O Gráfico 3 traz os tipos dos trabalhos nas bases internacionais da Scopus e Web of Science e também da base nacional da Scielo e da Spell.

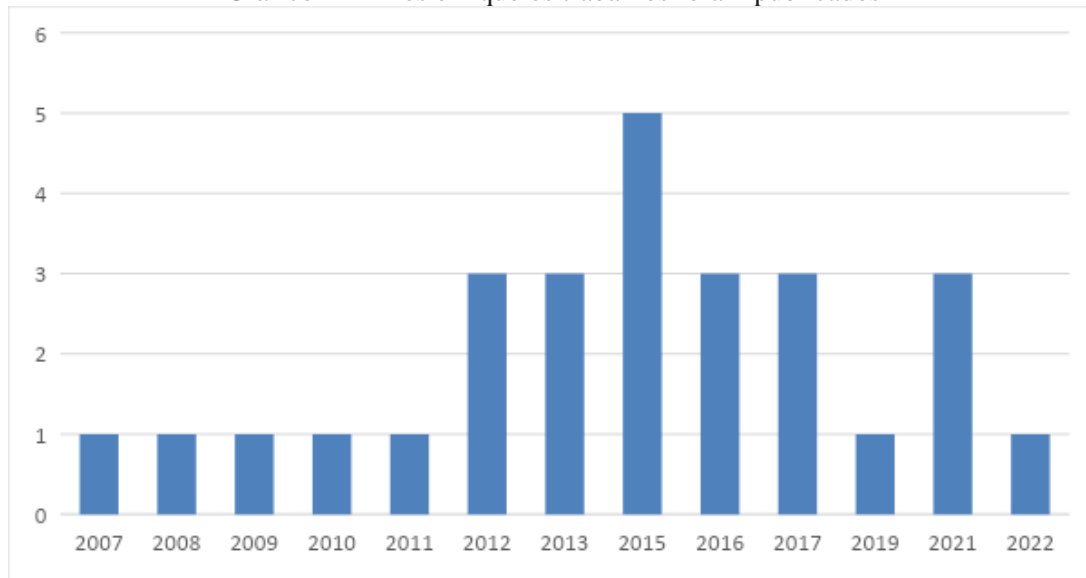


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Por fim, ao analisar o quesito da tipologia dos trabalhos, o Gráfico 3 faz uma junção com os dois primeiros gráficos e elucida os números na forma de frequência. Apenas 7 dos trabalhos são teóricos e 25 são empíricos. Dessa forma, dentro da abordagem científica da GPD, tem-se a clara percepção que tantos os autores nacionais quanto os internacionais tem uma forte tendência a trabalharem de forma empírica e poucos buscam a forma teórica.

Outrossim, o Gráfico 4 apresenta os anos em que os trabalhos foram publicados tanto nas bases de dados nacionais, quanto internacionais.

Gráfico 4 – Anos em que os trabalhos foram publicados

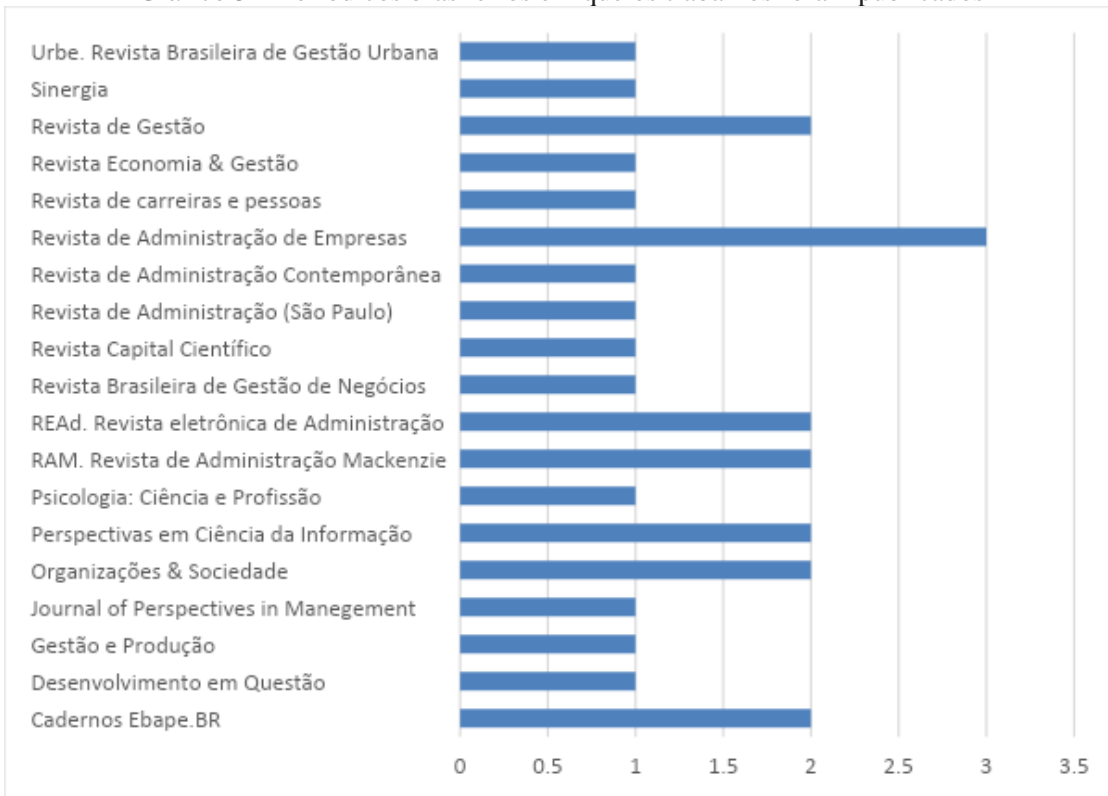


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Observa-se no Gráfico 4 que as publicações variaram em um intervalo entre os anos de 2007 até 2022. Nesse período de 16 anos, o gráfico demonstra que nos anos de 2012, 2013, 2015, 2016, 2017 e 2021 foram os anos mais expressivos com uma constância de publicações. Por mais que nos anos subsequentes, até a atualidade, tenha diminuído o número de publicações por ano, não pode ser considerado uma queda abrupta. Já nos anos de 2007 a 2011 foram os menos expressivos, com apenas uma publicação, seguindo dos anos mais atuais 2019 e 2022.

Já o Gráfico 5 traz todos os periódicos brasileiros que em os trabalhos indexados à Scielo e Spell foram publicados.

Gráfico 5 – Periódicos brasileiros em que os trabalhos foram publicados

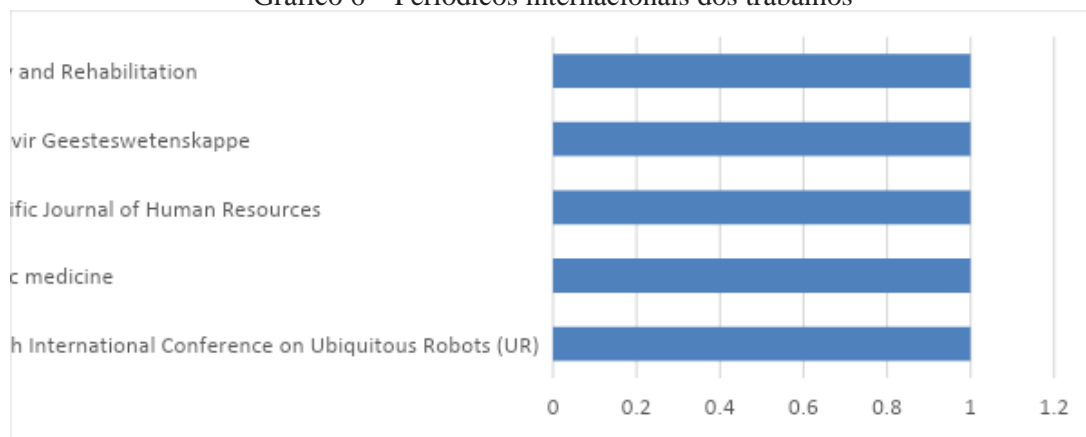


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme pode ser observado no Gráfico 5, de todos os trabalhos nacionais indexados à Scielo e Spell, os locais em que foram publicados seguem uma certa tendência. Os autores buscam apresentar suas pesquisas nos periódicos que costumam ter alguma relação com tema GP com Deficiência. Dessa maneira, a Revista de Administração de Empresas, a Organizações & Sociedade, a Perspectivas em Ciência da Informação, Organizações e Sociedade, Revista de Administração Mackenzie, Revista Eletrônica de Administração, Revista de Gestão e Cadernos Ebape.BR são os periódicos com maior número de publicações.

Por outro lado, o Gráfico 6 traz todos os periódicos internacionais em que os trabalhos indexados à Scopus e a Web of Science foram publicados.

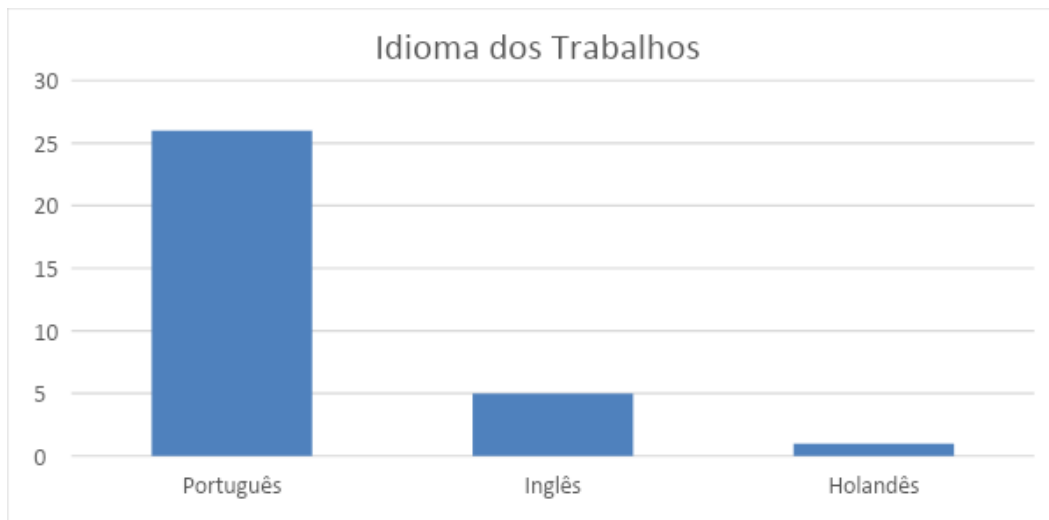
Gráfico 6 – Periódicos internacionais dos trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Gráfico 6 mostra que cada um dos trabalhos foi publicado em um periódico diferente. Seguindo as análises, o Gráfico 7 apresenta os idiomas dos trabalhos publicados.

Gráfico 7 – Idiomas dos trabalhos publicados

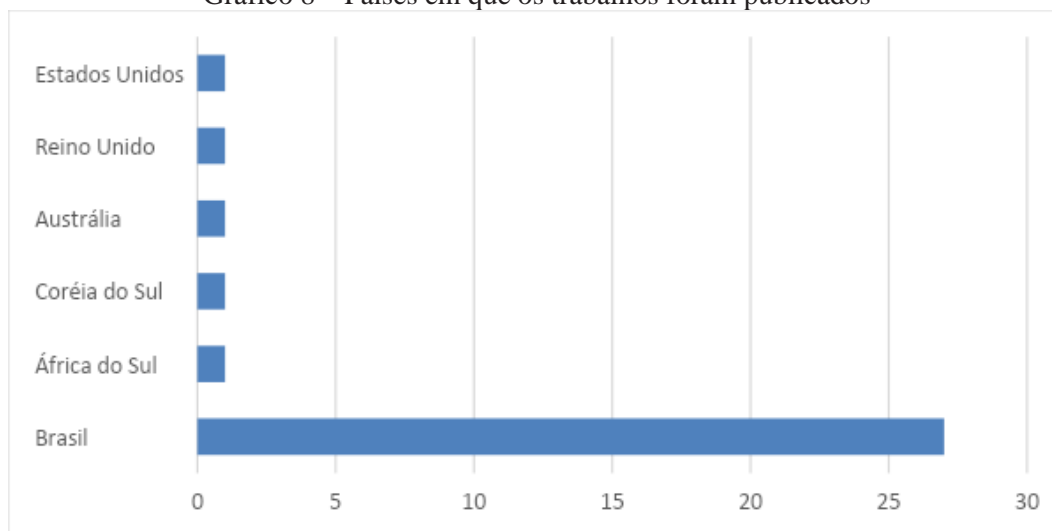


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Consoante o Gráfico 7, elucida-se que além do idioma português em que todos os vinte e seis trabalhos nacionais foram escritos, como de praxe, a maioria dos trabalhos internacionais foram escritos em inglês e apenas um trabalho em holandês que foi publicado no periódico sul-africano *Tydskrif vir Geesteswetenskappe*.

O Gráfico 8 ajuda a destacar mais alguns aspectos que se relacionam, trazendo além das publicações nacionais, todos os outros países em que os trabalhos internacionais foram publicados.

Gráfico 8 – Países em que os trabalhos foram publicados

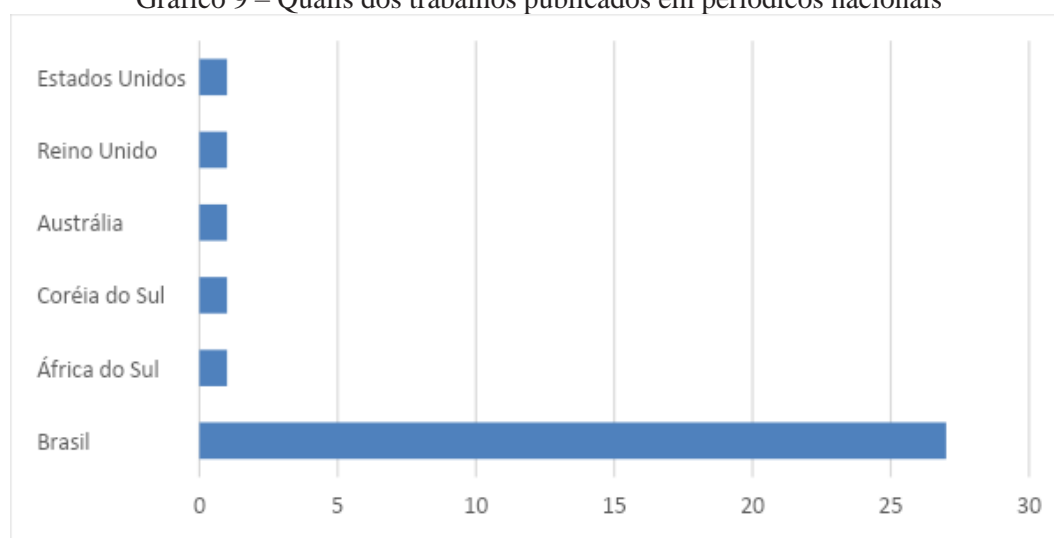


Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Por conseguinte, com o auxílio do Gráfico 8, nota-se que além dos trabalhos publicados em território nacional, os demais não se repetem nem nos países e nem nos periódicos escolhidos. Os quatro trabalhos escritos do idioma inglês foram publicados em quatro países e periódicos diferentes.

Por fim, o Gráfico 9 apresenta o fator de impacto com os Qualis dos trabalhos publicados nos periódicos nacionais.

Gráfico 9 – Qualis dos trabalhos publicados em periódicos nacionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Consoante Gráfico 9, nota-se um predomínio de qualificação A2 e B1, sendo a A2 com as seguintes revistas: Organizações & Sociedade, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista de Administração de Empresas, Revista de Administração (São Paulo), Revista de Administração Contemporânea e Cadernos Ebape.BR. Em sequência, seis revistas com qualificação B1: Gestão e Produção, Perspectivas em Ciência da Informação, RAM. Revista de Administração Mackenzie, Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, REAd. Revista eletrônica de Administração, Revisto de Gestão. Por seguinte, tivemos três revistas com qualificação B2: Desenvolvimento em Questão, Revista Economia & Gestão e Psicologia: Ciência e Profissão. Em sequência apenas uma revista de classificação B3: Revista Capital Científico e duas B4: Revista de carreiras e pessoas e Sinergia.

Considerações finais

Chegando ao final desta revisão bibliométrica constata-se que existem poucos trabalhos publicados sobre GPD nos últimos anos, pelo menos que tenham essa temática como foco principal. Logo, pode-se salientar que, apesar do tema em questão ser importante para as organizações e a sociedade, carece de mais pesquisas. PcD constitui-se num tema em um campo emergente. Ainda como resultado desta pesquisa ressalta-se o fato de que ficou evidente que os trabalhos empíricos são em maior número que os teóricos, mesmo assim, pode-se afirmar que há necessidade de ambas formas de pesquisas científicas (teórico e empírico), as quais possam contribuir tanto com o avanço da temática, quanto com a prática social.

Entretanto, não se nega as limitações desta revisão bibliométrica, visto que mais descritores poderiam ter sido utilizados nas buscas, sobretudo internacional, bem como, tais buscas poderiam ter sido mais abrangentes no que tange a tipos de trabalhos (por exemplo: teses, livros), e até mesmo, outras bases de dados. Tais limitações, por si só, já se constitui em sugestões para pesquisas futuras. Ainda como sugestão, ressaltam-se a possibilidade de

correlacionar o tema GPD com outros assuntos, tais como: aprendizagem organizacional, cultura organizacional, comportamento organizacional, entre outros. Diante do contexto, entende-se como importante a realização de outras revisões, a exemplo da sistemática ou integrativa, as quais servirão não apenas para a realização de comparativos, mas, principalmente, para o avanço das pesquisas relacionadas.

Portanto, fica evidente que trabalhos como esse e os aqui apresentados como sugestões fazem-se necessários. O tema GPD nas organizações necessita ser pensado para além das prerrogativas legais, a exemplo de como as formas de acessibilidade e aceitabilidade estão ou não, de fato, presentes nas organizações.

Referências

- ANKAM, N. S. et al. Competency-based curriculum development to meet the needs of people with disabilities: a call to action. **Academic medicine**, v. 94, n. 6, p. 781-788, 2019.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v.12, n. 1, p.11-32, 2006.
- BARBOSA, A. S. Mobilidade urbana para pessoas com deficiência no Brasil: um estudo em blogs. Urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 8, p. 142-154, 2015.
- BANIA, T. A. et al. The Interaction with Disabled Persons Scale: translation and cross-cultural validation into Greek. **Disability and Rehabilitation**, v. 43, n. 7, p. 988-995, 2021.
- BEZERRA, S. S.; VIEIRA, M. M. F. Pessoa com deficiência intelectual: a nova "ralé" das organizações do trabalho. **Revista de Administração de Empresas**, v. 52, p. 232-244, 2012.
- BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. **Diário Oficial da União**, 1999. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7853.htm>. Acesso em: 26 ago. 2023.
- BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 26 ago. 2023.
- BRUNSTEIN, J.; SERRANO, C. A. Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e PcDs em cinco empresas paulistas. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n. 3, art. 7, p. 1-27, 2008.
- CAMPOS, J. VASCONCELLOS, E. KRUGLIANSKAS, G. Incluindo pessoas com deficiência na empresa: estudo de caso de uma multinacional brasileira. **Revista de Administração**, v.48, n.3, p.560-573, 2013.
- CAMPOS, José Guilherme Ferraz; VASCONCELLOS, Eduardo Pinheiro Gondim; KRUGLIANSKAS, Gil. Incluindo pessoas com deficiência na empresa: estudo de caso de uma multinacional brasileira. **Revista de Administração**, v. 48, n. 3, p. 560-573, 2013.
- CARVALHO-FREITAS, M. N. de et al. Socialização organizacional de pessoas com deficiência. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, p. 264-275, 2010.
- CAVANAGH, J. et al. Supporting workers with disabilities: a scoping review of the role of human resource management in contemporary organisations. **Asia Pacific Journal of Human Resources**, v. 55, n. 1, p. 6-43, 2017.

- CONRAD, B.; ALPERSTEDT, G. D.; SANTOS, A. R. Gestão inclusiva da experiência em serviços: framework a partir da ótica de pessoas com deficiência visual. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 21, p. 813-838, 2020.
- COSTA, M. K. A.; OLIVEIRA, D. A. Acessibilidade e as cinco leis de Ranganathan: diálogo com a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, p. 160-189, 2022.
- DINIZ, A. P.; CARRIERI A. P.; GANDRA G.; BICALHO R. A. Políticas de diversidade nas organizações: As relações de trabalho comentadas por trabalhadores homossexuais. **Economia & Gestão, Belo Horizonte**, v. 13, n. 31, p. 93-114, 2013.
- FIALHO, C. B.; MELO, A. N.; GAI, M. J. P. Inclusão de Pessoas com Deficiência no Ambiente Organizacional: Responsabilidade Social ou Obrigação Legal? **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 7, n. 3, p. 43-63, 2017.
- FERREIRA, L. C. M.; RAIS, L. A. Qual a relação entre diversidade e desempenho? Um estudo sobre a relação entre a proporção de pessoas com deficiência na produtividade das empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 18, p. 108-124, 2016.
- FRAGA, A. M.; COLOMBY, R. K.; GEMELLI, C. E.; PRESTES, V. A. As diversidades da diversidade: revisão sistemática da produção científica brasileira sobre diversidade na administração (2001-2019). **Cadernos EBAPE.BR**, 2022.
- FREITAS, M. MARQUES, A. A diversidade através da história: a inserção no trabalho de pessoas com deficiência. **Organizações & Sociedade**, v.14, n.41, 2007.
- FREITAS, M. Inserção e gestão do trabalho de pessoas com deficiência: um estudo de caso. **Revista de Administração Contemporânea**, V13, p 121-138, 2009.
- FREITAS, C. M. L.; PEREIRA, J. R.; HONÓRIO, L. C.; SILVA, W. A. C. A Inserção de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho: Uma Reflexão à Luz da Responsabilidade Social Empresarial. **Revista Economia & Gestão**, v. 17, n. 48, p. 98-118, 2017.
- GOMES, S., AUGUSTO, C., LOPES, M.; RIBEIRO, V. **A gestão da diversidade em pequenas e médias empresas europeias**. Coimbra: Respons&Ability, 2008.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador, 2005.
- GUGEL, M.A. Pessoas com deficiência e o direito ao concurso público. 3. ed. Goiânia: Ed. da UCG, 2016. Disponível em: <www.pessoacomdeficiencia.gov.br>. Acesso em 26 ago. 2023.
- HAMMES, I; NUERNBERG, A. A Inclusão de Pessoas com Deficiência no Contexto do Trabalho em Florianópolis: Relato de Experiência no Sistema Nacional de Emprego. **Psicol. cienc. prof.** 35 (3), p.768-780, 2015.
- IRIGARAY H. A. R; SARAIVA L. A. S. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso? **RAE: Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n.3, p. 337-348, 2009.
- KLEYNHANS, R.; KOTZÉ, M. Managers' and employees' attitudes towards people with physical disabilities in the workplace. **Tydskrif vir Geesteswetenskappe**, v. 50, n. 3, p. 404-418, 2010.

- LABBÉ, D. et al. Using photovoice to increase social inclusion of people with disabilities: Reflections on the benefits and challenges. **Journal of Community Psychology**, edição especial, p. 1-14, 2020.
- LARA, L. F. A gestão de pessoas e o desafio da inclusão das pessoas com deficiência: uma visão antropológica da deficiência. **Revista Capital Científico**, v. 11, n. 3, p. 121-142, 2013.
- LAZZARIN, F. A.; SOUSA, M. R. F. Aspectos que interferem no acesso à informação e interação dos usuários cegos com o OPAC em bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, p. 75-91, 2015.
- LI, W. et al. Impact of workforce diversity management on employees' outcomes: testing the mediating role of a person's job match. **SAGE Open**, v. 10, n. 1, p. 1-16, 2020.
- LIMA, M. P.; TAVARES, N. V.; BRITO, M. J.; CAPPELLE, M. C. A. O sentido do trabalho para pessoas com deficiência. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 2, p. 42-68, 2013.
- MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, p. 157-187, 2015.
- MAIA, A. M. C.; CARVALHO-FREITAS, M. N. O Trabalhador com Deficiência na Organização: um Estudo sobre o Treinamento e Desenvolvimento e a Adequação das Condições de Trabalho. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 21, n. 3, p. 689-718, 2015.
- MARQUES, D. S.; MOREIRA, T. P.; LIMA, T. C. B. Um Olhar sobre a Experiência de Inclusão de Pessoas com Deficiência que Trabalham em uma Universidade Pública. **Revista Economia & Gestão**, v. 17, n. 48, p. 119-140, 2017.
- MARQUES JUNIOR, E. C.; MARQUES, A. L. B. A.; DANTAS, A. B. Gestão da diversidade no brasil: artigos publicados na base spell no período 2006 – 2016. **AOS: Amazon, Organizations and Sustainability**, v. 9, n. 1, p. 27-49, 2020.
- MATTE, C; SANTOS, SANTOS, A.C.M.Z. Diversidade nas organizações a partir da análise de artigos brasileiros (2003 – 2016). Desenvolve: **Revista de Gestão da Unilasalle**, v. 6, n. 2, 2017.
- MIRANDA, A. V.; CARVALHO, J. L. F. Inclusão profissional de pessoas com deficiências: um estudo sobre as políticas e práticas adotadas por empresas do setor de óleo e gás do Estado do Rio de Janeiro. **Revista de Gestão**, v. 23, n. 3, p. 186-196, 2016.
- MELO, V. S.; CORREIA, M. I. P. S.; OLIVEIRA, R. S. O Trabalho para as Pessoas com Deficiência: a Visão de Empresas do Agreste Meridional de Pernambuco. **Journal of Perspectives in Management**, v. 5, n. 2021, p. 124-136, 2021.
- MOURÃO, L.; SAMPAIO, S.; DUARTE, M. Colocação seletiva de pessoas com deficiência intelectual nas organizações: um estudo qualitativo. **Organizações & Sociedade**, v. 19, p. 209-229, 2012.
- NKOMO, S; COX, T. Diversidade e identidade nas organizações. In: CLEGG, S; HARDY, C; NORD, W. W. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais**. V.1. São Paulo: Atlas, 1999.
- OLIVEIRA, J. B. et al. Inclusão Social no Mercado de Trabalho: Um Olhar Sobre a Diversidade de Pessoas com Deficiências na Cotripal de Panambi-RS. **Sinergia**, v. 25, n. 2, p. 139-152, 2021.

PARK, Y. et al. Development and Usability Test of IoT-based Mobile Applications for Persons with Mild Physical Disabilities and their Caregivers. In: **INTERNATIONAL CONFERENCE ON UBIQUITOUS ROBOTS (UR). IEEE, 19., 2022. Anais... 2022.** p. 243-247.

PEREIRA, J. A.; SARAIVA, J. M. Trajetória histórica social da população deficiente: da exclusão à inclusão social. **Serviço Social**, Brasília, v. 19, p. 168-185, 2017.

PEREZ, V. S. Pessoa com deficiência = pessoa incapaz? Um estudo acerca do estereótipo e do papel da pessoa com deficiência nas organizações. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 4, p. 883-893, 2012.

PERLIN, A. P.; GOMES, C. M.; KNEIPP, J. M.; FRIZZO, K.; ROSA, L. A. B. Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho Um Estudo em uma Empresa do Setor Cerâmico. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 34, p. 214-236, 2016.

ROSA, Alexandre Reis. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil. **RAC**, v. 18, n. 3, art. 1, p. 240-260, mai./jun., 2014.

SALGUEIRO, M. A. T. et al. O papel da gestão de pessoas na inserção e na manutenção de pessoas com deficiência nas organizações, à luz da análise fílmica. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 7, n. 4, p. 549-569, 2014.

SILVA, L. F. **Como as empresas podem (e devem) valorizar a diversidade**. São Paulo: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, 2000.

SERRANO, C.; BRUNSTEIN, J. O gestor e a PcD: reflexões sobre aprendizagens e competências na construção da diversidade nas organizações. **REAd: Revista Eletrônica de Administração**, v. 17, n. 2, p. 360-395, 2011.

SOARES, B; Inclusion of professionals with disabilities in the workplace: challenges for the Human Resources Management. **Gestão e Produção**, v. 26, n. 3. 2019.

TEIXEIRA, J. C. et al. Inclusão e diversidade na administração: Manifesta para o futuro-presente. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, v. 61, n. 3, p. 1-11, 2021. doi: [10.1590/S0034-759020210308](https://doi.org/10.1590/S0034-759020210308)

VASCONCELOS, Y. L. Estudos Bibliométricos: Procedimentos Metodológicos e Contribuições. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 15, n. 2, p. 211-220, 2014.